

Afoxé na Cultura Escolar

Mateus Ceni de Oliveira

mateusceni@redeulbra.br - ULBRA

Orientadora: Dra. Maria Lucia Wortmann

wortmann@terra.com.br - ULBRA

Introdução: O estudo analisa processos de hibridação envolvendo a cultura afro-brasileira e a cultura escolar, a partir da experiência do Afoxé na escola, e tem como foco o projeto “Banda Afro-escolar”, realizado em uma escola da Rede Municipal de Porto Alegre/RS.

Objetivos Analisar os processos implicados na inserção/apropriação/hibridação dessa prática cultural afro-brasileira na escola, a partir da análise de propósitos, propostas, ações, remodelações relativas à sua inserção.

Metodologia O estudo está também delineado a partir de etnografias pós-modernas e vale-se de ferramentas metodológicas que incluem o acompanhamento das atividades da banda e seu registro em diário de campo, entrevistas semiestruturadas com jovens e professores que participam/participaram deste projeto, bem como o exame de documentos que focalizam a proposição da referida Banda

Resultados Estão implicados no movimento de apropriação do Afoxé pela escola processos de hibridação desta prática cultural, dos quais decorre, a escolarização do afoxé. Assim, a cultura afro-brasileira está pensada, como um recurso para a inserção social de um grupo de jovens, assemelhando-se assim a outros projetos de educação integral propostas pela mesma rede de ensino. Pode-se dizer que a prática do Afoxé se “molda” à cultura escolar ao assumir rituais e estruturas da escola – didáticas e metodologias, por exemplo.

Conclusão: o estudo integra, então, um propósito mais amplo que envolve pensar, sobre como o universo cultural afrobrasileiro adentra, interage e se recria no contato com práticas e saberes característicos ao ambiente institucional da escola.